



Comunicado de Imprensa No. 10/91
PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA
16 de Março de 2010

Fundo Monetário Internacional
Washington, D.C. 20431 EUA

Declaração da Missão do FMI para Angola

Uma missão do Fundo Monetário Internacional (IMF) sob a liderança do Sr. Lamin Leigh visitou Luanda no período entre 2 e 12 de Março para a primeira revisão do acordo Stand-By de 27 meses entre Angola e o FMI (ver Comunicado de Imprensa [No. 09/425](#)). A missão fez a seguinte declaração:

"A missão do FMI manteve diálogos construtivos com a equipa económica do governo, representantes do sector privado e doadores. A missão conseguiu chegar a entendimentos com a equipa económica sobre medidas-chave, necessárias para fortalecer o desempenho macroeconómico. Durante as próximas semanas, as autoridades angolanas e os técnicos do FMI trabalharão em conjunto para concluir os elementos restantes do pacote de medidas que formarão a base necessária para concluir a primeira revisão do SBA.

“O desenvolvimento económico desde a aprovação do programa, tem demonstrado em linhas gerais, estar de acordo com as expectativas. Melhorou significativamente a confiança do mercado graças à prudente implementação de políticas macroeconómicas e a actividade económica em sectores-chave, não petrolíferos vem aumentando seu ritmo. A inflação nos 12 meses até Dezembro de 2009 foi de 14%, mostrando pouco efeito imediato do repasse da desvalorização da taxa de câmbio.

“O programa de estabilização das autoridades com o apoio do acordo Stand-By, tem resultado numa melhoria progressiva e constante das condições macroeconómicas. A retoma dos leilões de divisas tem permitido um ajuste significativo e ordenado na taxa de câmbio oficial, o que juntamente com uma módica apreciação na taxa do mercado paralelo permitiu uma diminuição substancial no diferencial entre ambos mercados. O desempenho fiscal melhorou no último trimestre de 2009 graças a uma forte contenção nos gastos e aumento dos rendimentos não petrolíferos. Este último ponto contribuiu também para a estabilização das reservas internacionais e para melhorar a confiança do mercado.

“Se bem as perspectivas económicas estão a melhorar, são necessários passos adicionais a fim de criar uma posição fiscal sustentável, limitar a inflação e repor as reservas internacionais. Os diálogos mantidos focalizaram-se nas mudanças nas políticas monetárias e de cambio, visando aperfeiçoar ainda mais a operação do sistema cambial, desenvolver uma estratégia pública de gestão da dívida para conter os riscos fiscais e melhorar a gestão das finanças públicas e a transparência fiscal. Medidas para alcançar estes objectivos estão a ser incorporadas no desenho do programa das autoridades.

“A missão gostaria de expressar seu agradecimento para com as autoridades pela sua hospitalidade e pelos frutíferos diálogos.”